

Soroprevalência do *Toxoplasma gondii* em fêmeas de bovinos leiteiros do município de Toledo-PR

Joeleni R. Santos¹; Maysa Pellizzaro²; Giulia S. Latosinski³; Noelle de C. Barrosa¹; Karine B. Mantovan¹; Mariana A. R. X. da Silva¹; Dália M. R. Machado³; Benedito D. Menozzi⁴; Helio Langoni⁵

¹Residência em Medicina Veterinária Programa de Aprimoramento profissional- FMVZ UNESP, Caixa Postal 560, 18618-681, Botucatu, SP, Brasil. ²Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária- FMVZ UNESP Botucatu; ³ Residência em Área Profissional da Saúde em Medicina Veterinária (Residência MEC/MS); ⁴Assistente de Suporte Acadêmico III FMVZ UNESP Botucatu, SP; ⁵ Professor Titular do Departamento de Higiene Veterinária e Saúde Pública FMVZ UNESP Botucatu;

A toxoplasmose é uma doença cosmopolita, causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, e importante no contexto de produção animal e saúde pública. Os felídeos são hospedeiros definitivos do parasita, sendo os únicos a eliminar oocisto nas fezes, que ao esporularem no ambiente contaminam água, solo e alimentos. A detecção de anticorpos é fundamental para o tratamento e controle da toxoplasmose, uma vez que a infecção, tanto em humanos como nos animais, pode assumir quadros clínicos facilmente confundidos com outras doenças, além da ausência de sintomatologia na maioria dos casos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a soroprevalência do *T. gondii* em bovinos produtores de leite em Toledo-PR. Foram utilizados 397 amostras de soro de fêmeas bovinas leiteiras para verificar a presença de anticorpos anti-*T. Gondii* da classe IgG, pela reação de imunofluorescência indireta. Destas, 162 (40,8%) apresentaram soropositividade, demonstrando uma alta prevalência do parasita. Outros estudos encontraram prevalências elevadas em outras fontes de leite, como cabras. A fonte de infecção para esses animais pode ser alimentação e água contaminada com oocistos presentes em fezes de gatos. A presença de felinos domésticos em propriedades rurais de produção de leite é comum e muitas vezes esses animais tem acesso a todas as instalações. As principais fontes de infecção para o homem são pela ingestão de água e alimentos contaminados e com menor importância a ingestão de taquizoítos no leite de origem animal. Porém, estudos epidemiológicos demonstram que aproximadamente 50% da população mundial possui anticorpos específicos contra o parasita e a disseminação da infecção no ser humano é favorecida pela alta prevalência em espécies de animais domésticos. Em conclusão, ressalta-se a importância de inquéritos soroepidemiológicos para o controle sanitário das propriedades produtoras de leite bovino e reduzindo-se, deste modo, a infecção via alimento dos consumidores.

Palavras-chave: toxoplasmose; bovinos; soroepidemiologia